

DESTAQUES

- A Embraer entregou **55 jatos** no quarto trimestre (4T21), dos quais **16 aeronaves comerciais** e **39 jatos executivos** (26 leves e 13 médios). Em 2021, um total de **141 jatos** foram entregues englobando **48 aeronaves comerciais** e **93 jatos executivos** (62 leves e 31 médios).
- A **Carteira de pedidos firmes (backlog)** encerrou o 4T21 em **US\$ 17,0 bilhões**, seu **maior nível desde o 2T18**, impulsionado por um consistente nível de pedidos, especialmente nos segmentos de Aviação Executiva e Comercial. **A relação entre vendas e entregas (book to bill) ficou acima de 2:1** em ambos os segmentos.
- A **Receita líquida** foi de **R\$ 7,3 bilhões** no trimestre e de **R\$ 22,7 bilhões** (US\$ 4,2 bilhões) em 2021, em linha com as estimativas (*guidance*) da Companhia de US\$ 4,0 a US\$ 4,5 bilhões no ano.
- As **margens EBIT e EBITDA ajustadas** de 2021 **alcançaram** o *guidance* de 3,0% a 4,0% e 8,5% a 9,5%, respectivamente **impulsionado pelo aumento da eficiência operacional, melhores preços, volumes e mix de produtos** nos segmentos de Aviação Comercial, Executiva e de Serviços & Suporte.
- Aumento significativo do **Fluxo de Caixa Livre (FCL)** no 4T21, com **geração de caixa de R\$ 2.549,1 milhões**, levando a um **FCL anual de R\$ 1.677,1 milhões** (US\$ 292,4 milhões), superando o *guidance* de US\$ 100 milhões ou mais.
- A relação entre a **Dívida líquida/EBITDA** caiu de 5,7x em 2019 para **3,7x em 2021**, devido à forte geração de FCL e a recuperação do EBITDA.
- **Guidance para 2022 (sem Eve)**: entregas de jatos comerciais de 60 a 70 aeronaves; entregas de jatos executivos de 100 a 110 aeronaves; receita líquida entre US\$ 4,5 a US\$ 5,0 bilhões; margem EBIT ajustada de 3,5% a 4,5%; margem EBITDA ajustada de 8,0% a 9,0%; e fluxo de caixa livre com geração de US\$ 50 milhões ou mais no ano.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação

IFRS	(1) 3T21	(1) 4T20	(1) 4T21	(2) 2020	(2) 2021
Receitas líquidas	5.010,4	9.812,0	7.284,4	19.641,8	22.669,7
EBIT	153,0	548,1	342,3	(1.681,0)	1.054,7
Margem EBIT %	3,1%	5,6%	4,7%	-8,6%	4,7%
EBIT ajustado	183,0	406,8	326,1	(523,7)	891,1
Margem EBIT ajustada %	3,7%	4,1%	4,5%	-2,7%	3,9%
EBITDA	380,7	924,7	625,6	(177,1)	2.109,9
Margem EBITDA %	7,6%	9,4%	8,6%	-0,9%	9,3%
EBITDA ajustado	410,7	783,4	609,4	437,6	1.946,3
Margem EBITDA ajustada%	8,2%	8,0%	8,4%	2,2%	8,6%
Lucro (prejuízo) líquido ajustado ³	(179,7)	(70,3)	327,2	(2.372,3)	(162,6)
Resultado por ação - ajustado	(0,2445)	(0,0955)	0,4452	(3,2224)	(0,2212)
Resultado líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	(234,2)	(7,7)	11,1	(3.616,0)	(274,8)
Resultado por ação - básico	(0,3186)	(0,0105)	0,0151	(4,9117)	(0,3739)
Geração (uso) livre de caixa ajustado	123,3	3.709,3	2.549,1	(4.757,8)	1.677,1
Dívida líquida	(9.810,8)	(8.811,5)	(7.768,6)	(8.811,5)	(7.768,6)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

¹ EBIT corresponde ao resultado operacional.

² EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.

³ Lucro (prejuízo) líquido ajustado não é um parâmetro contábil e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos no período. No IFRS, o Imposto de renda e contribuição social inclui uma parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangível). Os impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e contabilizados no Fluxo de Caixa consolidado sob a conta Imposto de renda e contribuição social diferidos. O Prejuízo líquido ajustado também exclui o impacto pós-imposto da provisão relacionada a itens especiais.



São Paulo, Brasil, 09 de março de 2022 - (B3: EMBR3 | NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com as normas contábeis IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e em Reais. Os dados financeiros trimestrais são derivados de demonstrações financeiras não auditadas, enquanto os dados anuais são auditados, exceto quando de outra forma indicado.

GUIDANCE 2022 (sem Eve)

GUIDANCE 2022	
Entregas Aviação Comercial	60 - 70
Entregas Aviação Executiva	100 - 110
Receita Líquida Consolidada (US\$ Bi)	\$4,5 - \$5,0
Margem EBIT Ajustada	3,5% - 4,5%
Margem EBITDA Ajustada	8,0% - 9,0%
Fluxo de Caixa Livre (US\$ Mi)	\$50 ou Mais

RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

Receita líquida consolidada de R\$ 22,7 bilhões (US\$ 4,2 bilhões) em 2021, um aumento de 15% na comparação com 2020. A Receita líquida da Companhia encerrou o ano dentro do *guidance* de US\$ 4,0 a US\$ 4,5 bilhões.

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO	(1)		(1)		(1)		(2)		(2)	
	3T21	%	4T20	%	4T21	%	2020	%	2021	%
Aviação Comercial	1.270,4	25,4	3.668,0	37,4	2.313,9	31,8	5.807,0	29,6	7.132,6	31,5
Aviação Executiva	1.342,0	26,8	3.050,8	31,1	2.557,5	35,1	5.602,9	28,5	6.125,5	27,0
Defesa & Segurança	916,5	18,3	1.688,7	17,2	639,0	8,8	3.453,3	17,6	3.176,1	14,0
Serviços & Suporte	1.444,0	28,8	1.365,5	13,9	1.716,5	23,6	4.719,4	24,0	6.104,6	26,9
Outros	37,5	0,7	39,0	0,4	57,5	0,8	59,2	0,3	130,9	0,6
Total	5.010,4	100,0	9.812,0	100,0	7.284,4	100,0	19.641,8	100,0	22.669,7	100,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

- **Aviação Comercial** reportou um crescimento de receita de 23% no ano, para R\$ 7.132,6 milhões devido ao aumento nas entregas de E195-E2, bem como pelos preços mais altos. A família de E-Jets E2 (especialmente o E195-E2) representou 44% das entregas em 2021, em comparação aos 25% do total de entregas em 2020.
- **Aviação Executiva** alcançou receita de R\$ 6.125,5 milhões em 2021, crescimento de 9% no ano, impulsionada pelo aumento das entregas e preços mais altos.
- **Defesa & Segurança** reportou uma queda de receita de 8% para R\$ 3.176,1 milhões, tendo sido impactada principalmente pela negociação junto à Força Aérea Brasileira (FAB) em relação ao contrato do KC-390, no qual o número de aeronaves a serem entregues foi reduzido de 28 para 22 unidades, com entregas previstas até 2034. O resultado da negociação gerou uma redução de US\$ 526 milhões no *backlog* e uma redução de US\$ 43 milhões na receita líquida em 2021, sem nenhum efeito imediato no caixa.
- **Serviços & Suporte** apresentou sólida recuperação com receita reportada de R\$ 6.104,6 milhões, representando crescimento anual de 29%. Tal recuperação deve se estender à medida que as operações das companhias aéreas continuem a se recuperar do pico da pandemia em 2020.

A Margem bruta consolidada de 15,0% reportada no 4T21, incluindo o impacto do acordo com a FAB, aumentou em relação aos 12,1% reportados no 4T20, principalmente nos segmentos de Aviação Executiva e Serviços & Suporte. A Margem bruta da Aviação Comercial foi impactada negativamente pelo nível de entregas ainda em recuperação. No acumulado do ano, a Margem bruta foi de 15,6% em 2021 versus a margem de 12,3% reportada em 2020, com crescimento em todos os segmentos, especialmente na Aviação Executiva e em Serviços & Suporte.

EBIT E EBIT AJUSTADO

Em 2021, os resultados reportados pela Companhia incluem itens especiais que representam um impacto total positivo de R\$ 163,6 milhões, assim dividido: 1) R\$ (66,9) milhões de despesas com reestruturação da Companhia; 2) R\$ 318,6 milhões de reversão de *impairment* na Aviação Executiva, que impactou positivamente os resultados; 3) R\$ (254,8) milhões de *impairment* de ativos mantidos para venda, especificamente a unidade de Évora em Portugal; 4) R\$ (29,9) milhões em gastos relacionados à combinação de negócios entre a Eve e a Zanite Acquisition Corp.; e 5) R\$ 196,6 milhões em variações positivas no valor da participação da Embraer na Republic Airways Holdings. Os itens especiais estão resumidos na tabela abaixo:

RECONCILIAÇÃO EBIT AJUSTADO	em milhões de Reais						
	(1) 4T20	(2) 2020	(1) 1T21	(1) 2T21	(1) 3T21	(1) 4T21	(2) 2021
Resultado operacional antes de receitas financeiras (EBIT)	548,1	(1.681,0)	(178,8)	738,2	153,0	342,3	1.054,7
Despesas com reestruturação	80,3	372,8	19,2	-	30,0	17,7	66,9
Provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia	(60,4)	255,3	-	-	-	-	-
Impairment Aviação Comercial	(161,9)	(5,5)	-	-	-	-	-
Impairment Aviação Executiva	36,9	(49,0)	-	-	-	(318,6)	(318,6)
Impairment linha de Defesa e Segurança	19,8	19,8	-	-	-	-	-
Reconhecimento de depreciação e amortização IFRS 05 - Aviação Comercial	-	542,6	-	-	-	-	-
Impairment - Ativos mantidos para venda	-	-	-	-	-	254,8	254,8
Gastos relacionados com o Business Combination da Eve	-	-	-	-	-	29,9	29,9
Marcação a mercado ações Republic	(56,0)	21,3	-	(196,6)	-	-	(196,6)
EBIT Ajustado	406,8	(523,7)	(159,6)	541,6	183,0	326,1	891,1
Margem % com EBIT ajustado	4,1%	-2,7%	-3,6%	9,1%	3,7%	4,5%	3,9%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

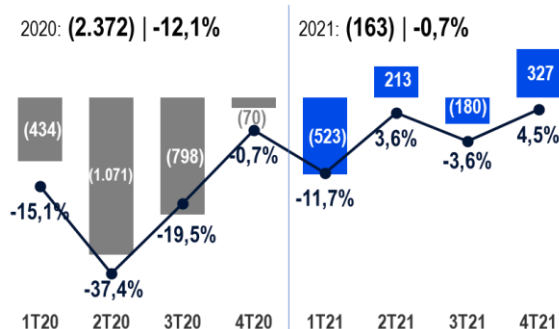
Excluindo-se esses itens especiais, o EBIT ajustado e a Margem EBIT ajustada do 4T21 foram de R\$ 326,1 milhões e 4,5%, respectivamente, comparados aos R\$ 406,8 milhões e 4,1% reportados no 4T20. O EBIT ajustado no 4T21 foi impactado pela despesa de R\$ 49,9 milhões decorrente do Programa One Embraer que visa a reintegração do negócio de Aviação Comercial e seus serviços relacionados, em conexão com a parceria estratégica, agora encerrada, com a Boeing.

Em 2021, o EBIT ajustado, excluindo-se o impacto dos itens especiais mencionados anteriormente foi de R\$ 891,1 milhões, gerando uma margem EBIT ajustada de 3,9%. Isso se compara ao EBIT ajustado de R\$ (523,7) milhões e a margem EBIT ajustada de -2,7% gerados em 2020. O EBIT ajustado mais alto em 2021 foi impulsionado principalmente pelo aumento da rentabilidade nos segmentos de Aviação Executiva, Serviços & Suporte e Aviação Comercial, beneficiados por maiores receitas que impulsionam uma melhor eficiência empresarial, melhor absorção de custos fixos e maior margem bruta.

RESULTADO LÍQUIDO

No 4T21, a Embraer apresentou Lucro líquido de R\$ 11,1 milhões e Lucro por ação de R\$ 0,02, comparados ao Prejuízo líquido de R\$ 7,7 milhões e o Prejuízo por ação de R\$ 0,01 registrados no 4T20. Em 2021, a Companhia apresentou Prejuízo líquido de R\$ 274,8 milhões e Prejuízo por ação de R\$ 0,37.

RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO – R\$ Milhões



CONTAS DO BALANÇO

GESTÃO DE DÍVIDAS E PASSIVOS

A Embraer encerrou o 4T21 com uma posição de Dívida líquida de R\$ 7.768,6 milhões, em comparação à Dívida líquida de R\$ 9.810,8 milhões ao final do 3T21 e de R\$ 8.811,5 milhões ao final do 4T20. Essa queda na posição de Dívida líquida do 3T21 para o 4T21 foi resultado da geração significativa de fluxo de caixa livre no trimestre, conforme explicado mais abaixo. No trimestre, a posição de Caixa subiu para R\$ 14,7 bilhões, e contou com o pagamento de dívidas de curto prazo.

No final do 4T21, a maturidade do endividamento caiu de 3,8 anos para 3,7 anos. O custo da dívida em Dólar, ao final do 4T21 ficou em 5,08% a.a., e em linha com os 4,99% a.a. do final do 3T21. Já o custo da dívida em Reais subiu para 5,04% a.a. no 3T21, em comparação aos 3,44% ao final do 3T21. A Companhia continua sua gestão futura dos passivos e lançou um *cash tender* de US\$ 300 milhões para recomprar títulos em circulação, o que aumentou a maturidade do endividamento para acima de 4 anos agora em fevereiro de 2022.

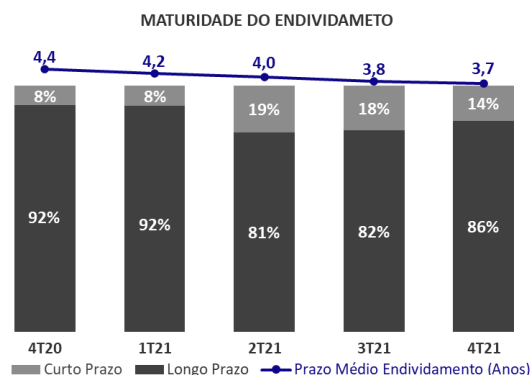
em milhões de Reais

DADOS DE BALANÇO	(2) 2020	(1) 3T21	(2) 2021
Caixa e equivalentes de caixa	9.786,1	8.685,8	10.147,2
Investimentos financeiros	4.517,0	4.932,7	4.556,3
Caixa total	14.303,1	13.618,5	14.703,5
Financiamentos de curto prazo	1.951,2	4.263,4	3.204,4
Financiamentos de longo prazo	21.163,4	19.165,9	19.267,7
Total financiamentos	23.114,6	23.429,3	22.472,1
Dívida líquida*	(8.811,5)	(9.810,8)	(7.768,6)

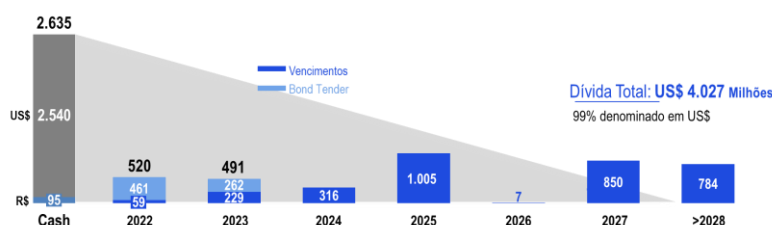
* Caixa (dívida) líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos financeiros de curto e longo prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.



VENCIMENTOS - US\$ MILHÕES



FLUXO DE CAIXA LIVRE

A geração de Fluxo de caixa livre ajustado em 2021 foi de R\$ 1.677,1 milhões, o que representou um aumento significativo em comparação ao uso de R\$ (4.757,8) milhões em 2020, principalmente em função do forte impacto causado pela pandemia da Covid-19 em 2020 e à melhora em 2021 do resultado líquido e a disciplina contínua com relação ao capital de giro, em particular os Estoques, além dos adiantamentos de clientes.

em milhões de Reais

IFRS	(1) 4T20	(2) 2020	(1) 1T21	(1) 2T21	(1) 3T21	(1) 4T21	(2) 2021
Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais (*)	4.002,6	(3.664,4)	(974,0)	479,6	499,4	3.108,4	3.113,4
Adições líquidas ao imobilizado	(72,0)	(464,3)	(100,4)	(78,0)	(183,7)	(168,1)	(530,2)
Adições ao intangível	(221,3)	(629,1)	(136,6)	(185,9)	(192,4)	(391,2)	(906,1)
Geração (uso) livre de caixa ajustado	3.709,3	(4.757,8)	(1.211,0)	215,7	123,3	2.549,1	1.677,1

(*) Líquidos de investimentos financeiros: 4T20 1.062,6; 2020 2.847,8; 1T21 1.238,5; 2T21 357,4; 3T21 (732,2); 4T21 (603,3) e 2021 260,4

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.



CAPEX

As Adições líquidas ao imobilizado totalizaram R\$ 168,1 milhões no 4T21, em comparação aos R\$ 72,0 milhões reportados no 4T20. Do total de Adições líquidas ao imobilizado no 4T21, o Capex representou R\$ 94,7 milhões e as Adições do programa Pool de peças de reposição representaram R\$ 85,1 milhões, parcialmente compensados pela Baixa de imobilizado que foi de R\$ (11,7) milhões. As Adições ao intangível no 4T21 foram de R\$ 391,2 milhões e estão relacionadas principalmente ao desenvolvimento do programa dos E-Jets E2, da Aviação Comercial. Em 2021, a Companhia investiu o total de R\$ 530,2 milhões em Adições líquidas ao imobilizado e R\$ 1.139,5 em Pesquisa & Desenvolvimento.

em milhões de Reais

	(1) 4T20	(2) 2020	(1) 1T21	(1) 2T21	(1) 3T21	(1) 4T21	(2) 2021
CAPEX	90,0	264,3	31,7	26,9	60,1	94,7	213,4
CAPEX contratado (incluso no CAPEX)	1,3	2,3	0,6	3,7	12,4	3,4	20,1
Adições do programa Pool de peças de reposição	21,3	259,2	72,8	55,3	123,2	85,1	336,4
Imobilizado	111,3	523,5	104,5	82,2	183,3	179,8	549,8
Baixa de imobilizado	(39,3)	(59,2)	(4,1)	(4,2)	0,4	(11,7)	(19,6)
Adições líquidas ao imobilizado	72,0	464,3	100,4	78,0	183,7	168,1	530,2

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

em milhões de Reais

	(1) 4T20	(2) 2020	(1) 1T21	(1) 2T21	(1) 3T21	(1) 4T21	(2) 2021
Adições ao intangível	221,3	629,1	136,6	185,9	192,4	391,2	906,1
Desenvolvimento (líquido de contribuição de parceiros)	221,3	629,1	136,6	185,9	192,4	391,2	906,1
Pesquisa	56,3	155,1	46,2	49,2	54,3	83,7	233,4
P&D	277,6	784,2	182,8	235,1	246,7	474,9	1.139,5

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

CAPITAL DE GIRO

O capital de giro teve variação positiva no fluxo de caixa com os estoques em patamar historicamente baixo e aumento de fornecedores devido ao crescimento da carteira de pedidos, o que leva a maiores passivos de contrato.

A redução do Imobilizado deve-se à transferência de alguns negócios em Portugal (Évora) para Ativos mantidos para venda no valor de R\$ 1.043,2 milhões registrados no Ativo Circulante devido ao desinvestimento ocorrido em novembro de 2021.

em milhões de Reais

DADOS DE BALANÇO	(2) 2020	(1) 3T21	(2) 2021
Contas a receber de clientes	1.056,8	1.104,8	1.054,8
Ativos de contrato	2.399,6	3.365,9	3.249,6
Financiamentos a clientes	155,4	180,9	178,3
Estoques	12.706,2	12.537,7	11.082,7
Imobilizado	10.164,5	10.345,7	9.417,5
Intangível	10.786,2	11.509,3	12.351,9
Fornecedores	2.610,1	2.985,4	2.763,7
Fornecedores - Risco sacado	-	35,2	82,6
Passivos de contrato**	6.732,0	7.431,7	8.444,6
Patrimônio líquido	15.145,6	15.274,9	15.484,5

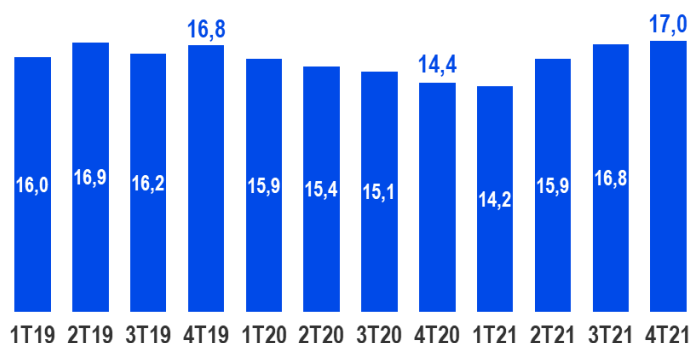
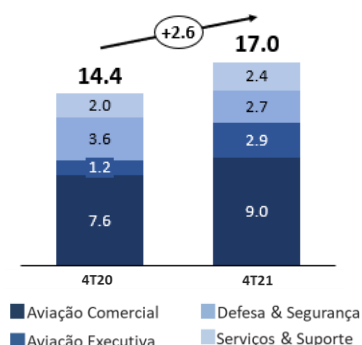
(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

** Anteriormente adiantamento de cliente e receita diferida

PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA - BACKLOG

Ao final de 2021, o *backlog* era composto por: Aviação Comercial – US\$ 9,0 bilhões (53%); Aviação Executiva – US\$ 2,9 bilhões (17%); Defesa & Segurança – US\$ 2,7 bilhões (16%); e Serviços & Suporte – US\$ 2,4 bilhões (14%).



AVIAÇÃO COMERCIAL

No 4T21, a Embraer entregou 16 jatos comerciais, conforme abaixo:

ENTREGAS	3T21	4T20	4T21	2020	2021
Aviação Comercial	9	28	16	44	48
EMBRAER 175	6	21	12	32	27
EMBRAER 190	-	-	-	1	-
EMBRAER 190-E2	-	1	-	4	2
EMBRAER 195-E2	3	6	4	7	19

Na Aviação Comercial, a Azorra assinou contrato com a Embraer para adquirir 20 novas aeronaves da família E2, além de mais 30 direitos de compra flexível para aeronaves E190-E2 ou E195-E2. O pedido, avaliado em US\$ 3,9 bilhões, foi assinado em dezembro de 2021 e deve começar a ser entregue no início de 2023.

Durante o Dubai Air Show em novembro, a Embraer anunciou um pedido firme de três novos jatos E175 para a Overland Airways, da Nigéria, com direitos de compra para outras três aeronaves do mesmo modelo, a serem entregues a partir de 2023. O valor do contrato é de US\$ 300 milhões, a preço de lista com todas os direitos de compra sendo exercidos.

Ao final do 4T21, a carteira de pedidos (*backlog*) e as entregas da Aviação Comercial eram as seguintes:

CARTEIRA DE PEDIDOS AVIAÇÃO COMERCIAL	Pedidos Firmes	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
E170	191	191	-
E175	840	693	147
E190	568	565	3
E195	172	172	-
E190-E2	22	17	5
E195-E2	203	33	170
TOTAL E-JETS	1.996	1.671	325

AVIAÇÃO EXECUTIVA

As entregas da Aviação Executiva foram de 26 jatos leves e 13 jatos médios, totalizando 39 aeronaves no 4T21 e 93 jatos em 2021, crescimento de 8% em relação ao ano anterior.

ENTREGAS	3T21	4T20	4T21	2020	2021
Aviação Executiva	21	43	39	86	93
Jatos leves	14	23	26	56	62
Jatos médios	7	20	13	30	31

Os jatos da série Phenom 300 se tornaram os modelos da categoria mais vendidos do mundo pelo décimo ano consecutivo e o bimotor a jato mais entregue de 2021.

A Embraer e a NetJets, Inc. assinaram um acordo para até 100 Phenom 300E, totalizando mais de US\$ 1,2 bilhão, com a primeira entrega prevista para o segundo trimestre de 2023, demonstrando a capacidade contínua da Embraer de oferecer a melhor experiência de aviação aos seus clientes.

A Embraer entregou um novo Phenom 300E em Quito, no Equador e um novo Praetor 500 no Canadá para a AirSprint, ambos marcando a primeira entrega de cada tipo de aeronave nesses países.

DEFESA & SEGURANÇA

Durante 2021, a Força Aérea Brasileira (FAB) contou com quatro aeronaves de transporte multimissão C-390 Millennium em operações de transporte logístico, movimentando toneladas de suprimentos para o combate à pandemia no Brasil e equipamentos pesados destinados a obras de infraestrutura na região norte de Brasil.

A Tempest bateu recordes de receita, registrando crescimento de 40% em relação a 2020. Esse crescimento foi sustentado por um sólido portfólio de produtos e serviços de segurança cibernética, expandindo sua base para mais de 300 clientes ao longo do ano.

SERVIÇOS & SUPORTE

A Embraer assinou vários contratos durante o último trimestre. No MRO Europe, um importante evento de manutenção aeronáutica, a Embraer anunciou acordos do Programa Pool com a KLM Cityhopper, subsidiária regional da KLM Royal Dutch Airlines, com a Air Montenegro, além da renovação do programa com a TAP Express, subsidiária da TAP Air Portugal. Atualmente, o Programa Pool da Embraer apoia mais de 50 companhias aéreas em todo o mundo.

ESG

Foram intensificados os esforços para direcionar a Companhia para uma aviação de baixa emissão de carbono e para uma sociedade mais justa, inclusiva e diversificada, principalmente nas comunidades onde atua. Os principais compromissos ESG foram definidos nos seguintes pilares:

AMBIENTAL

- Neutralidade em carbono nas operações até 2040 – Escopo 1 + 2
- Crescimento neutro em carbono a partir de 2022 (2021 baseline) – Escopo 1+2
- Energia 100% proveniente de fontes renováveis até 2030
- Produtos para uma aviação zero carbono até 2050 – Escopo 3
- Lançamento de aeronaves eVTOL com emissão zero até 2026

SOCIAL

- Treinamento contínuo em Diversidade & Inclusão para 100% dos funcionários até 2022.
- 50% de diversidade nas contratações em todos os novos programas de entrada na companhia até 2025.
- 25% de mulheres no Programa de Mestrado em Engenharia Aeronáutica até 2025.
- 20% de mulheres em posições de liderança sênior até 2025.
- Manter a aprovação superior a 80% dos estudantes dos Colégios Embraer em universidades públicas
- Lançamento do Programa 'Social Tech', com foco na qualificação em tecnologia de 1.500 pessoas de grupos minorizados, até 2025.

GOVERNANÇA

- Programa robusto de Ética e Compliance, totalmente alinhado com as normas globais
- Manter os mais altos padrões internacionais de governança
- Manter o alto padrão de segurança de nossos produtos e total alinhamento com as exigências internacionais

EMBRAER S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO
(em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	(1)		(2)	
	Três meses encerrados em 31 Dez, 2020	31 Dez, 2021	Doze meses encerrados em 31 Dez, 2020	31 Dez, 2021
Receita líquida	9.812,0	7.284,4	19.641,8	22.669,7
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(8.624,6)	(6.188,1)	(17.234,8)	(19.130,6)
Lucro bruto	1.187,4	1.096,3	2.407,0	3.539,1
Receitas (despesas) operacionais				
Administrativas	(225,6)	(236,6)	(738,7)	(827,2)
Comerciais	(289,7)	(394,8)	(1.002,6)	(1.223,3)
Ganhos (perdas) líquidas sobre contas a receber e ativos de contrato	39,5	50,9	(293,9)	70,9
Pesquisas	(56,3)	(83,7)	(155,1)	(233,4)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(105,0)	(79,8)	(1.910,4)	(276,8)
Equivalência patrimonial	(2,2)	(10,0)	12,7	5,4
Resultado operacional	548,1	342,3	(1.681,0)	1.054,7
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(347,1)	(40,5)	(1.220,5)	(1.070,9)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(149,1)	22,6	(410,6)	137,7
Lucro (prejuízo) antes do imposto	51,9	324,4	(3.312,1)	121,5
Imposto de renda e contribuição social	(70,9)	(307,8)	(284,1)	(389,1)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(19,0)	16,6	(3.596,2)	(267,6)
Resultado atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	(7,7)	11,1	(3.616,0)	(274,8)
Acionistas não controladores	(11,3)	5,5	19,8	7,2
Média ponderada das ações em circulação no período				
Básico	736,2	735,0	736,2	735,0
Diluído	736,2	735,0	736,2	735,0
Prejuízo por ação				
Básico	(0,0105)	0,0151	(4,9117)	(0,3739)
Diluído	(0,0105)	0,0151	(4,9117)	(0,3739)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

EMBRAER S.A.
FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

	(1)		(2)	
	Três meses encerrados em 31 Dez, 2020	31 Dez, 2021	Doze meses encerrados em 31 Dez, 2020	31 Dez, 2021
Atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(19,0)	16,6	(3.596,2)	(267,6)
Itens que não afetam o caixa				
Depreciações do imobilizado e direito de uso	201,4	170,8	859,9	658,5
Realização subsídios governamentais	(6,5)	(3,7)	(24,6)	(16,4)
Amortizações do intangível	194,2	135,7	688,3	467,8
Realização contribuição de parceiros	(19,0)	(19,5)	(44,3)	(54,7)
Perda (reversão) por obsolescência dos estoques	44,9	(311,1)	90,4	(311,5)
Ajuste valor de mercado, inventário, imobilizado e intangível	(143,2)	(110,3)	9,4	(114,8)
Ajuste valor de mercado - ativos financeiros	(59,5)	-	15,2	(196,6)
Perda na alienação de ativo permanente	45,3	109,3	74,5	173,5
Reversão em créditos de liquidação duvidosa	(57,8)	74,2	169,6	(68,3)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	112,7	326,8	404,4	220,2
Juros sobre empréstimos	184,9	100,3	148,6	124,1
Juros sobre títulos e valores mobiliários, líquidos	(1,2)	(4,6)	(1,7)	(12,9)
Equivalência patrimonial	2,2	10,0	(12,7)	(5,4)
Variação monetária e cambial	95,7	(18,3)	397,9	(114,1)
Marcação a mercado das garantias de valor residual	7,8	(152,1)	(46,0)	(280,7)
Outros	12,0	(5,5)	(19,1)	(7,2)
Variação nos ativos				
Investimentos financeiros	(1.062,6)	603,3	(2.847,8)	(260,4)
Instrumentos financeiros derivativos	(96,8)	(0,9)	(15,9)	27,5
Contas a receber e contas a receber vinculadas	58,6	(52,7)	229,6	82,6
Ativos de contrato	(4,5)	213,0	165,9	(626,7)
Financiamentos a clientes	421,8	55,7	(268,2)	63,3
Estoques	4.230,1	1.858,4	140,5	2.593,6
Depósitos em Garantia	(1,1)	566,8	(3,6)	21,7
Outros ativos	29,2	8,0	(349,8)	(202,0)
Variação nos passivos				
Fornecedores	(937,3)	(230,5)	(1.558,5)	(47,9)
Fornecedores - Risco sacado	-	46,8	-	80,8
Dívida com e sem direito de regresso	(3,4)	(3,6)	(19,6)	(21,7)
Contas a pagar	29,1	(228,5)	(196,7)	(203,8)
Passivos de contratos	(130,5)	819,5	(693,2)	1.198,3
Impostos a recolher	(156,3)	(55,0)	(265,4)	3,6
Garantias financeiras	(15,7)	(285,5)	(31,6)	(300,9)
Provisões diversas	(17,4)	76,3	104,7	174,1
Receitas diferidas	2,6	2,0	(16,2)	77,0
Caixa gerado (usado) nas atividades operacionais	2.940,7	3.711,7	(6.512,2)	2.853,0
Atividades de investimentos				
Baixa de imobilizado	39,3	11,7	59,2	19,6
Aquisições de imobilizado	(111,3)	(179,8)	(523,5)	(549,8)
Adições ao intangível	(221,3)	(391,2)	(629,1)	(906,1)
Adição investimentos em subsidiárias e coligadas	(1,1)	(0,7)	(9,3)	(4,0)
Adição - Combinação de Negócios	(20,9)	-	(20,9)	-
Investimentos financeiros	(1.004,1)	(93,3)	177,8	664,7
Dividendos recebidos	2,5	2,5	2,5	8,8
Caixa restrito para construção de ativos	-	-	-	(1,6)
Alteração na participação em subsidiárias e coligadas	-	(21,7)	-	(21,7)
Caixa usado nas atividades de investimento	(1.316,9)	(672,5)	(943,3)	(790,1)
Atividades de financiamentos				
Novos financiamentos obtidos	10,3	247,0	10.875,4	337,9
Financiamentos pagos	(908,7)	(1.910,8)	(5.588,5)	(2.648,3)
Recuperação de ações	-	-	-	(13,5)
Recebimento de opções de ações exercidas	-	-	1,4	-
Pagamentos de arrendamentos	(11,7)	(15,1)	(46,5)	(56,1)
Caixa gerado (usado) nas atividades de financiamento	(910,1)	(1.678,9)	5.241,8	(2.380,0)
Aumento (redução) líquida do caixa e equivalentes de caixa	713,7	1.360,3	(2.213,7)	(317,1)
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	(523,0)	214,4	2.698,2	791,5
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	23.083,6	8.685,8	9.301,6	9.786,1
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	23.274,3	10.260,5	9.786,1	10.260,5
Incluído no Caixa e equivalentes de caixa conforme balanço patrimonial	-	10.147,2	-	10.147,2
Incluído no Ativo mantido para venda - Empresas Évora	-	113,3	-	113,3

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.



EMBRAER S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

ATIVO	(2) 31 de Dezembro* 2020	(2) 31 de Dezembro 2021
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	9.786,1	10.147,2
Investimentos financeiros	4.248,3	4.190,0
Contas a receber de clientes, líquidas	1.056,8	1.054,8
Instrumentos financeiros derivativos	43,2	0,7
Financiamentos a clientes	44,0	53,5
Ativos de contrato	2.399,6	3.249,6
Estoques	12.706,2	11.082,7
Depósitos em garantia	1,1	3,2
Imposto de renda e contribuição social	593,2	638,8
Ativos mantidos para venda	-	1.288,5
Outros ativos	940,4	1.081,2
	31.818,9	32.790,2
Não circulante		
Investimentos financeiros	268,7	366,3
Instrumentos financeiros derivativos	6,5	0,1
Financiamentos a clientes	111,4	124,8
Depósitos em garantia	7,9	13,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	543,5	544,4
Outros ativos	627,6	701,0
	1.565,6	1.749,7
Investimentos Imobilizado	26,9 10.164,5	24,7 9.417,5
Intangível	10.786,2	12.351,9
Direito de uso	323,6	336,2
	21.301,2	22.130,3
TOTAL DO ATIVO	54.685,7	56.670,2

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

* Balanço patrimonial reapresentado conforme Nota 2.1.3 às demonstrações financeiras anuais.

EMBRAER S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

PASSIVO	(2) 31 de Dezembro* 2020	(2) 31 de Dezembro 2021
Circulante		
Fornecedores	2.610,1	2.763,7
Fornecedores - Risco sacado	-	82,6
Passivo de arrendamento	59,4	64,2
Empréstimos e financiamentos	1.951,2	3.204,4
Contas a pagar	1.298,2	1.346,4
Passivos de contrato	5.368,4	6.722,1
Instrumentos financeiros derivativos	6,5	16,1
Impostos e encargos sociais a recolher	373,6	225,6
Imposto de renda e contribuição social	211,6	399,3
Garantia financeira e de valor residual	221,4	88,2
Dividendos	6,2	0,1
Receitas diferidas	2,6	14,1
Passivos mantidos para venda	-	251,9
Provisões	512,2	608,1
	12.621,4	15.786,8
Não circulante		
Passivo de arrendamento	277,1	292,0
Empréstimos e financiamentos	21.163,4	19.267,7
Contas a pagar	220,1	321,6
Passivos de contrato	1.363,6	1.722,5
Instrumentos financeiros derivativos	45,1	16,7
Impostos e encargos sociais a recolher	61,5	55,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.466,7	2.822,8
Garantia financeira e de valor residual	429,3	16,5
Receitas diferidas	298,2	210,4
Provisões	593,7	672,8
	26.918,7	25.398,9
TOTAL PASSIVO	39.540,1	41.185,7
Patrimônio líquido		
Capital social	5.159,6	5.159,6
Ações em tesouraria	(73,6)	(87,1)
Remuneração baseada em ações	78,9	78,9
Ajuste de avaliação patrimonial	10.543,7	11.158,7
Prejuízos acumulados	(1.148,2)	(1.423,0)
	14.560,4	14.887,1
Participação de acionistas não controladores	585,2	597,4
Total patrimônio líquido	15.145,6	15.484,5
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	54.685,7	56.670,2

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

* Balanço patrimonial reapresentado conforme Nota 2.1.3 às demonstrações financeiras anuais.

RECONCILIAÇÃO DO IFRS E INFORMAÇÕES “NÃO GAAP”

Definimos Fluxo de caixa livre como Fluxo de caixa operacional menos Adições ao imobilizado, Adições ao intangível, Investimentos financeiros e Outros ativos. O Fluxo de caixa livre não é uma medida contábil no IFRS. Ele é apresentado porque é utilizado internamente como uma medida para avaliar certos aspectos do nosso negócio. A Companhia também acredita que alguns investidores o consideram uma ferramenta útil para medir a posição de caixa da Embraer. O Fluxo de caixa livre não deve ser considerado como uma medida de liquidez da Companhia ou como uma medida de seu Fluxo de caixa como reportado em IFRS.

Além disso, o Fluxo de caixa livre não deve ser interpretado como uma medida do Fluxo de caixa residual disponível para a Companhia para gastos discricionários, uma vez que a Companhia pode ter exigências obrigatórias de serviço da dívida ou outras despesas não discricionárias que não são deduzidas desta medida. Outras empresas do setor podem calcular o Fluxo de caixa livre de maneira diferente da Embraer para fins de divulgação de resultados, limitando assim sua utilidade para comparar a Embraer com outras empresas do setor.

EBITDA RECONCILIAÇÃO ÚLTIMOS DOZE MESES (IFRS)	em milhões de Reais		
	(1) 3T21	(2) 2020	(2) 2021
Prejuízo atribuído aos acionistas da Embraer	(293,6)	(3.616,1)	(274,8)
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	(9,6)	19,7	7,2
Imposto de renda e contribuição social	152,2	284,0	389,1
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	1.377,5	1.220,5	1.070,9
Variações monetárias e cambiais, líquidas	34,0	410,9	(137,7)
Depreciação e amortização	1.161,2	1.503,9	1.055,2
EBITDA LTM	2.421,7	(177,1)	2.109,9

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

O EBITDA LTM representa o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização acumulado ao longo dos últimos 12 meses. Não é uma medida financeira do desempenho financeiro da Companhia em IFRS. O EBIT conforme mencionado neste material de divulgação refere-se ao lucro antes de juros e impostos e, para fins de relatório, é o mesmo que o informado na Demonstração de Resultados como Lucro Operacional antes da Receita Financeira.

EBITDA RECONCILIAÇÃO	em milhões de Reais				
	(1) 3T21	(1) 4T20	(1) 4T21	(2) 2020	(2) 2021
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Embraer	(234,2)	(7,7)	11,1	(3.616,1)	(274,8)
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	(3,8)	(11,3)	5,5	19,7	7,2
Imposto de renda e contribuição social	104,3	70,9	307,8	284,0	389,1
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	270,4	347,1	40,5	1.220,5	1.070,9
Variações monetárias e cambiais, líquidas	16,3	149,1	(22,6)	410,9	(137,7)
Depreciação e amortização	227,7	376,6	283,3	1.503,9	1.055,2
EBITDA	380,7	924,7	625,6	(177,1)	2.109,9
EBITDA Margem	7,6%	9,4%	8,6%	-0,9%	9,3%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

O EBIT e o EBITDA são apresentados porque são utilizados internamente como medidas para avaliar certos aspectos do negócio. A Empresa também acredita que alguns investidores os consideram ferramentas úteis para medir o desempenho financeiro de uma empresa. O EBIT e o EBITDA não devem ser considerados como alternativas para, isoladamente ou como substitutos da análise da condição financeira da Companhia ou dos resultados das operações, conforme divulgado no IFRS. Outras empresas do setor podem calcular o EBIT e o EBITDA de maneira diferente da Embraer para fins de divulgação de resultados, limitando a utilidade do EBIT e do EBITDA como medidas comparativas.

O EBIT ajustado e o EBITDA ajustado são medidas não-GAAP e ambos excluem o impacto de vários itens não recorrentes, conforme descrito nas tabelas abaixo.

RECONCILIAÇÃO EBIT AJUSTADO	em milhões de Reais							
	(1) 4T20	(2) 2020	(1) 1T21	(1) 2T21	(1) 3T21	(1) 4T21	(2) 2021	
Resultado operacional antes de receitas financeiras (EBIT)	548,1	(1.681,0)	(178,8)	738,2	153,0	342,3	1.054,7	
Despesas com reestruturação	80,3	372,8	19,2	-	30,0	17,7	66,9	
Provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia	(60,4)	255,3	-	-	-	-	-	
Impairment Aviação Comercial	(161,9)	(5,5)	-	-	-	-	-	
Impairment Aviação Executiva	36,9	(49,0)	-	-	-	(318,6)	(318,6)	
Impairment linha de Defesa e Segurança	19,8	19,8	-	-	-	-	-	
Reconhecimento de depreciação e amortização IFRS 05 - Aviação Comercial	-	542,6	-	-	-	-	-	
Impairment - Ativos mantidos para venda	-	-	-	-	-	254,8	254,8	
Gastos relacionados com o Business Combination da Eve	-	-	-	-	-	29,9	29,9	
Marcação a mercado ações Republic	(56,0)	21,3	-	(196,6)	-	-	(196,6)	
EBIT Ajustado	406,8	(523,7)	(159,6)	541,6	183,0	326,1	891,1	
Margem % com EBIT ajustado	4,1%	-2,7%	-3,6%	9,1%	3,7%	4,5%	3,9%	

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.



em milhões de Reais

RECONCILIAÇÃO EBITDA AJUSTADO	(1) 4T20	(2) 2020	(1) 1T21	(1) 2T21	(1) 3T21	(1) 4T21	(2) 2021
EBITDA	924,7	(177,1)	82,1	1.034,2	380,7	625,6	2.109,9
Despesas com reestruturação	80,3	372,8	19,2	-	30,0	17,7	66,9
Provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia	(60,4)	255,3	-	-	-	-	-
Impairment Aviação Comercial	(161,9)	(5,5)	-	-	-	-	-
Impairment linha de Aviação Executiva	36,9	(49,0)	-	-	-	(318,6)	(318,6)
Impairment linha de Defesa e Segurança	19,8	19,8	-	-	-	-	-
Impairment - Ativos mantidos para venda	-	-	-	-	-	254,8	254,8
Gastos relacionados com o Business Combination da Eve	-	-	-	-	-	29,9	29,9
Marcação a mercado ações Republic	(56,0)	21,3	-	(196,6)	-	-	(196,6)
EBITDA Ajustado	783,4	437,6	101,3	837,6	410,7	609,4	1.946,3
Margem % com EBITDA ajustado	8,0%	2,2%	2,3%	14,1%	8,2%	8,4%	8,6%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

O Lucro líquido ajustado é uma medida não-GAAP, calculada pela adição do Lucro líquido atribuído aos acionistas da Embraer mais imposto de renda diferido e contribuição social do período, bem como pela remoção do impacto de itens não recorrentes. Além disso, para fins de cálculo dos benefícios (despesa) do Imposto de Renda da Embraer, a Companhia é obrigada a registrar impostos resultantes de ganhos ou perdas devido ao impacto das variações do Real sobre o Dólar norte-americano sobre ativos não monetários (principalmente Estoque, Intangível e Imobilizado). É importante observar que os impostos resultantes de ganhos ou perdas sobre ativos não monetários são considerados impostos diferidos e são contabilizados na demonstração consolidada do Fluxo de caixa da Companhia, sob imposto de renda e contribuição social diferidos.

em milhares de Reais

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO	(1) 4T20	(2) 2020	(1) 1T21	(1) 2T21	(1) 3T21	(1) 4T21	(2) 2021
Lucro (prejuízo) líquido atribuído a Embraer	(7,7)	(3.616,0)	(489,8)	438,1	(234,2)	11,1	(274,8)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	112,7	404,4	(45,8)	(95,5)	34,7	326,8	220,2
Provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia	(60,4)	255,3	-	-	-	-	-
Despesas com reestruturação	53,0	246,0	12,7	-	19,8	11,7	44,2
Impairment Aviação Comercial	(161,9)	(5,5)	-	-	-	-	-
Impairment Aviação Executiva	36,9	(49,0)	-	-	-	(210,3)	(210,3)
Impairment linha de Defesa e Segurança	13,1	13,1	-	-	-	-	-
Reconhecimento de depreciação e amortização IFRS 05 - Aviação Comercial	-	358,1	-	-	-	-	-
Impairment - Ativos mantidos para venda	-	-	-	-	-	168,2	168,2
Gastos relacionados com o Business Combination da Eve	-	-	-	-	-	19,7	19,7
Marcação a mercado ações Republic	(56,0)	21,3	-	(129,8)	-	-	(129,8)
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	(70,3)	(2.372,3)	(522,9)	212,8	(179,7)	327,2	(162,6)
Margem líquida ajustada	-0,7%	-12,1%	-11,7%	3,6%	-3,6%	4,5%	-0,7%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

INDICADORES FINANCEIROS BASEADOS EM INFORMAÇÕES "NON GAAP"

INDICADORES FINANCEIROS - IFRS	(2) 2020	(1) 3T21	(2) 2021
Dívida total sobre EBITDA (i)	(130,5)	9,7	10,7
Dívida líquida sobre EBITDA (ii)	(49,7)	4,1	3,7
Dívida total para capitalização (iii)	0,6	0,6	0,6
EBITDA dos últimos 12 meses para despesa financeira (bruto) (iv)	(0,2)	2,1	1,8
EBITDA dos últimos 12 meses (v)	(177,1)	2.421,7	2.109,9
Juros dos últimos 12 meses e comissões sobre empréstimos (vi)	961,5	1.143,7	1.144,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

- (i) O total da dívida representa empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.
(ii) Caixa líquido representa caixa e equivalentes de caixa, mais aplicações financeiras, menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.
(iii) Capitalização total representa empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, acrescidos do patrimônio líquido.
(iv) Despesa financeira (bruta) inclui apenas juros e comissões sobre empréstimos.
(v) Reconciliação do lucro líquido ao EBITDA ajustado, calculado com base nas informações financeiras preparadas com os dados do IFRS, nos períodos indicados.
(vi) Despesa de juros (bruta) inclui somente juros e comissões sobre empréstimos, que são incluídos em receita (despesa) de juros, líquida apresentada na demonstração de resultados consolidada da Companhia.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Leonardo Shinohara, Jose Triques, Caio Pinez, Marília Saback, e Viviane Pinheiro.

(11) 3040-6874

investor.relations@embraer.com.br

ri.embraer.com.br

INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

A Embraer realizará uma teleconferência para apresentar seus resultados do 4T21 em:

PORTUGUÊS: quinta-feira, 10 de março de 2022 às 9h (SP) / 7h (NY)

INGLÊS: quinta-feira, 10 de março de 2022 às 11h (SP) / 9h (NY)

A apresentação será transmitida ao vivo pela Internet através do endereço ri.embraer.com.br

Código da Conferência: **EMBRAER**

Telefones Brasil: (Dial in São Paulo): +55 (11) 3181-8565 / +55 (11) 4090-1621

Internacional: Estados Unidos (*Toll Free*): +1 844 204-8942 / (Dial in): +1 412 717-9627; UK: +44 20 3795-9972

Recomendamos ligar com 15 minutos de antecedência

SOBRE A EMBRAER

Empresa aeroespacial global com sede no Brasil, a Embraer atua nos segmentos de Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança e Aviação Agrícola. A Companhia projeta, desenvolve, fabrica e comercializa aeronaves e sistemas, além de fornecer Serviços & Suporte a clientes no pós-venda.

Desde sua fundação, em 1969, a Embraer já entregou mais de 8 mil aeronaves. Em média, a cada 10 segundos uma aeronave fabricada pela Embraer decola de algum lugar do mundo, transportando anualmente mais de 145 milhões de passageiros.

A Embraer é líder na fabricação de jatos comerciais de até 150 assentos e a principal exportadora de bens de alto valor agregado do Brasil. A empresa mantém unidades industriais, escritórios, centros de serviço e de distribuição de peças, entre outras atividades, nas Américas, África, Ásia e Europa.

Para mais informações, visite o site embraer.com

Este documento pode conter projeções futuras, declarações e estimativas a respeito de circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos, incluindo, porém não limitado às declarações de guidance. Estas projeções futuras e estimativas têm embasamento, em grande parte, nas atuais expectativas, projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras e industriais que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, dentre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais, tanto no Brasil quanto nos mercados onde a Embraer atua; expectativas e estimativas da direção relacionadas ao desempenho financeiro futuro; planos e objetivos da direção; planos e programas de financiamento e efeitos da competição; tendências para o setor e oportunidades de crescimento; inflação e volatilidade do câmbio; os planos de investimento da Empresa; eficiência operacional e sinergias da Embraer e sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas; resultados de operações; estratégias de negócio; benefícios de novas tecnologias e regulamentações governamentais existentes e futuras. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam influenciar os resultados diferentemente daqueles previstos pela Embraer, favor consultar os relatórios arquivados pela Embraer na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em particular os fatores discutidos nos capítulos Forward Looking Statements e Risk Factors no Relatório Anual – Form 20F da Embraer. Palavras como “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. A Embraer não se sente obrigada a publicar atualizações nem a revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e previsões sobre o futuro podem não ocorrer. Os resultados reais e a performance da Embraer podem diferir substancialmente daqueles publicados anteriormente como expectativas da Embraer.